



EDUCAÇÃO E CIDADANIA: REFLEXÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Diná Santana de Novais¹
Raiane Cordeiro de Araújo²
Rogério Barreto Santana³
Danielle Ventura de Lima Pinheiro⁴

Este é um dossiê que reúne discussões a respeito da educação para a cidadania. Nesse intuito, requer um olhar crítico sobre a interculturalidade e as práticas pedagógicas, levando em consideração a realidade em que estão inseridas e a possibilidade de transformações. Compreender a educação como um direito essencial que promove a construção da cidadania na sociedade em que vivemos é um grande desafio, uma vez que ao reconhecer esse direito, assume-se a responsabilidade de despertar no indivíduo o desejo pelo conhecimento.

A formação dos sujeitos deve culminar não somente na apropriação de conhecimentos básicos, mas também na mudança de posturas e valores,

¹Mestra pelo Programa de Mestrado em Intervenção Educativa e Social (MPIES), Especialista em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (IBPEX), Especialista em Gestão, Supervisão e Orientação Educacional (UCAM), Licenciatura Plena em Língua Portuguesa, do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docente (FACIBA), Pedagogia pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Integra o Grupo de Estudos e Pesquisa em Religião, Cultura e Saúde-GEPERCS. Analista Universitária pela Universidade do Estado da Bahia. <https://orcid.org/0000-0001-6590-8675>.

² Mestra pelo Programa de Mestrado em Intervenção Educativa e Social. Pesquisadora do grupo de pesquisa Educação, Políticas Públicas e Desenvolvimento Social (EPODS) e do Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros de Línguas e Culturas (NGEAALC). Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental I, da Secretaria de Educação do Município de Conceição do Coité. Autora de livros paradidáticos. <https://orcid.org/0000-0002-3983-3670>.

³ Professor do quadro efetivo da carreira do Magistério Público do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Estado da Bahia e de IES privadas, bem como formador de docentes e gestores educacionais, no âmbito das ações vinculadas ao Plano de Formação Continuada dos Educadores da Rede Pública - IAT/SEC BA (2020 a 2022). Pós doutorando pelo Programa de Mestrado em Intervenção Educativa e Social da Universidade do Estado da Bahia (MPIES - UNEB); Doutor em História, na linha Ideias, Linguagens e Historiografia, pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP); mestre em História Social pela Universidade de São Paulo (USP) – onde foi membro do Laboratório de Estudos sobre o Brasil e o Sistema Mundial (Lab Mundi); especialista em História da Cultura Afro-Brasileira (Instituto Pró Saber); graduado em História pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). <https://orcid.org/0000-0001-9315-0785>.

⁴Doutora em Educação pelo PPGE/UFPB, Doutora em Ciências da Religião pelo PCR/PUC-GO, Mestre em Ciências das Religiões pelo PPGCR/UFPB. Graduada em Pedagogia e História pela UFPB e Graduada em Teologia pela UNINTER. Gestora pedagógica da E. M. E. F. Zulmira de Novais, Vice-líder do Grupo de pesquisa FIDELID (UFPB-CNPQ), Vice-presidente do Conselho Municipal de Educação de João Pessoa. Atualmente, desenvolve pesquisa pós doutoral pelo MPIES/UNEB. <https://orcid.org/0000-0002-0171-4027>.

possibilitando assim a transformação social, reiterando que a educação é instrumento de formação da cidadania.

Para tanto, faz-se necessária a promoção da igualdade de oportunidades e a compreensão das diferenças entre os sujeitos, respeitando-se o pluralismo de ideias e o fortalecimento do regime democrático numa sociedade estruturada por um modelo econômico excludente, com grande concentração de renda e desigualdades sociais.

Desigualdades essas que restringem à grande parte da população direitos básicos, como saúde, segurança e educação. Nesse contexto, as práticas educacionais não podem ser estáticas, mas, participativas. Devem estar inseridas na experiência do cotidiano, promovendo assim a emancipação e o exercício da cidadania em todos os níveis da educação.

Além de ser um direito, a educação é essencial na vida de todos. É através dela que os sujeitos envolvidos constroem uma visão crítica sobre a realidade. Afinal, a prática educativa consciente e reflexiva é um projeto em construção de democracia, de transformação social e de fortalecimento da consciência crítica.

Nesse sentido, propor uma educação cidadã é, principalmente, reconhecer a interculturalidade como um ponto de interação e diálogo para o desenvolvimento de práticas pedagógicas capazes de promover uma aprendizagem libertadora e consciente da diversidade cultural que representa o mundo global em que coabitamos.

Olhando por esse ângulo, não podemos deixar de mencionar que as instituições de ensino são chamadas a se despirem do seu papel de transmissão de conhecimento e mudarem a sua rota, oportunizando uma educação que possibilite ao cidadão/ã a construção do conhecimento de maneira a valorizar as diferenças e compreender o amplo fenômeno que envolve a convivência em sociedade e a diversidade cultural.

Portanto, os textos aqui apresentados apostam em mudanças na educação trazendo à luz conhecimentos acerca dos direitos humanos que promovem e fortalecem a compreensão sobre a igualdade e a diferença entre os indivíduos, o cotidiano escolar, as práticas pedagógicas, os desafios da educação intercultural para a escola, o direito à educação e a segregação social e racial.



ISSN: 2675-682X

DOSSIÊ TEMÁTICO

EDUCAÇÃO E CIDADANIA: REFLEXÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Por fim, convidamos vocês a partilharem dessa leitura que entrega um apanhado significativo de olhares atentos, atualizados e críticos de temas de grande relevância para a educação, mais especificamente, de temas atinentes ao desenvolvimento de novos paradigmas culturais, epistemológicos e sociopolíticos.